



Editorial

História da educação matemática em distintas perspectivas

O volume quarenta e nove, de número dezesseis desta Revista é composto por um total de doze artigos, sendo os seis primeiros constitutivos do conjunto que integra o *Dossiê* propriamente dito, cujas temáticas versam sobre História da Educação Matemática em Distintas Perspectivas. Desse modo pretendemos de início, por meio desses estudos, ampliar o olhar do lugar da História da Educação Matemática, considerando os objetos de estudo diferenciados em torno dos quais são feitas tessituras argumentativas as quais atribuem densidade a cada desdobramento de pesquisa aqui contido.

Importa dizer que nas particularidades das tessituras argumentativas, também estão situados os seis artigos que compõem a sequência do Dossiê e que serão indicados posteriormente.

Assim, Valérie Legros, em trabalho intitulado *Représentations des femmes et des hommes dans des manuels d'arithmétique français du XIXe siècle – Une approche quantitative*, debruça-se sobre manuais de Aritmética, destinados a alunos e professores da escola primária francesa do século XIX, para investigar representações de gênero contidas nesses manuais.

Em *o Livro didático de matemática e cultura escolar em pesquisas: primeiras aproximações*, Rosa Lydia Teixeira Corrêa e Alex Oleandro Gonçalves, como o título sugere, primeiras aproximações de pesquisa, trazem dados de pesquisas sobre o livro didático que tem sido uma preocupação para a matemática, após a instituição do Plano Nacional de Educação sob o enfoque da cultura escolar.

No artigo *Aritmética intuitiva: das “Primeiras Lições de Coisas” à Legislação* as autoras, Neuza Bertoni Pinto e Lidiane Gomes dos Santos Felisberto, investigam a apropriação do reconhecido manual “Primeiras Lições de Coisas”, do americano Norman A. Calkins, pela legislação educacional paranaense, nas primeiras décadas do século XX. A pesquisa indica que tanto a adoção do método intuitivo quanto do referido manual, estava atrelada, sobretudo, à criação e expansão dos Grupos Escolares no Estado do Paraná e às novas finalidades dadas à escola primária.

Em, *Especialmente dedicada aos futuros espaçonautas: discursos modernizadores nos artigos da Campanha de Matemática da Revista do Ensino/RS*, Diogo Franco Rios e Maria Cecília Bueno Fischer analisam artigos publicados na Revista do Ensino do Rio Grande do Sul em 1961, os quais indicam, entre outras coisas, que a aprendizagem da matemática era tida nos discursos do periódico como fator indispensável às novas conquistas científicas.

Tratando da Escola Nova, o artigo *Representações da aritmética escolar em tempos de Escola Nova em Santa Catarina (década de 1940)*, de autoria de Thuysa Schlichting de Souza e David Antônio da Costa, investiga representações da aritmética escolar contidas em documentos oficiais da educação catarinense da década de 1940. Utilizando o ferramental teórico-metodológico da História Cultural, os autores indicam que houve, no período investigado, inovações de caráter estrutural e didático-pedagógico que buscavam o contato das crianças com os conhecimentos úteis à vida prática e social.

O artigo *Matemáticas elementares na Escola Normal de Natal: entre legislações, programas de ensino, materiais didáticos*, de Márcia Maria Alves de Assis e Iran Abreu Mendes teve por objetivo descrever múltiplos aspectos das trajetórias das matemáticas elementares referentes às legislações, aos programas de ensino e aos materiais didáticos utilizados na Escola Normal de Natal entre 1908 e 1970. Apoiados no conceito de cultura escolar, os autores revelam aspectos das trajetórias da Aritmética, da Geometria e do Desenho na formação de professores primários na referida escola.

Composta por seis trabalhos que estão situados na denominação *Artigos*, esta parte diversificada completa este número da revista com estudos que se caracterizam pela variedade de temáticas relacionadas a campos de conhecimento e abordagens. Nesse sentido, trazemos o artigo intitulado *Psii, estou jogando!!: o jogo no ensino da Matemática*, das autoras Luciana Figueiredo Lacanallo e Nerli Nonato Ribeiro Mori, que mostra como os jogos de regras podem constituir-se em um recurso metodológico na organização do ensino da matemática e, também, na formação do pensamento teórico dos escolares.

De outro campo do saber, no artigo *El Currículo de La Competência Científica en Perú y Portugal ante PISA 2012*, o autor Osbaldo Turpo-Gebera analisa o currículo, apresentando explicações sobre as diferenças de resultados em Competência Científica obtidos pelos países como Peru e Portugal, a partir do PISA 2012.

Ilsa do Carmo Vieira Goulart, no artigo *Linguagem, dialogicidade e docência: o processo de formação em atos* reflete sobre a linguagem no processo de formação docente, visando compreender como a articulação da linguagem pode contribuir na construção da identidade do professor.

Na sequência, o artigo *Educação e Linguagem: novas percepções com base na pragmática*, de José Pedro Boufleuer e Juliana Scheibner Dellafavera, assumindo o pressuposto de que o homem é um ser que se constitui na e pela linguagem, instiga a uma melhor percepção do vínculo entre linguagem e educação, mediante o estabelecimento de inferências e desdobramentos para os contextos de ensino e aprendizagem à luz dos estudos da pragmática.

O artigo *Questões do sentido do saber escolar na sociedade do conhecimento*, de autoria de Eldon Henrique Mühl, se propõe a partir das reflexões desenvolvidas por Marcel Gauchet, analisar o sentido do saber escolar e suas imbricações na sociedade atual.

No artigo *Escolarização, reconhecimento e justiça social: três questões para a pesquisa em Sociologia da Educação*, o autor Rodrigo Manoel Dias da Silva analisa as relações entre educação escolar e desigualdades

sociais, problematizando os dilemas que perfazem a justiça social nas mediações entre as práticas escolares e os processos sociais.

Dessa forma, acreditamos ter trazido neste número e volume da Revista Diálogo Educacional, não somente temas e assuntos revisitados, mas também e sobretudo, trabalhos que dimensionam resultados parciais de pesquisa, estudos que decorrem de distintas trajetórias de investigação, muitos deles configurando resultados recentes de pesquisa e que indicam um caráter de ineditismo, muito nos instigando para um convite à leitura dos textos desta composição.

Neuza Bertoni Pinto
Rosa Lydia Teixeira Corrêa

Pontifícia Universidade Católica do Paraná